

371

INTERCULTURA E INFÂNCIA. *Léia Mara Loss, Camila Agostini, Daiane Ferreira, Telmo Marcon (orient.)* (UPF).

A pesquisa sobre infância e intercultura é parte do projeto: "Educação e intercultura: um estudo em escolas de educação infantil". Nesse projeto o conceito de infância é importante para se pensar a diversidade que é a base da intercultura. Estão sendo investigadas as concepções de infância presente nos projetos político-pedagógicos e também observadas as práticas em escolas de educação infantil. Está prevista, ainda, a realização de entrevistas com professores, pais e colaboradores. Paralelamente à pesquisa de campo, estão sendo analisados textos que tratam da infância e da intercultura. Sobre infância estão sendo analisados textos que abordam o "desaparecimento" e sua história, bem como sobre o direito de ser criança. A pesquisa precisa dar conta das concepções predominantes na sociedade como um todo, visto que é fundamental conhecer a história da infância para que se possa superar uma tendência muito presente que a associa a idade. Ao se pensar na criança como adulto em miniatura, nega-se o direito à infância e as suas características e diferenças sócio-culturais e econômicas. De um modo geral, a criança é vista na sociedade e na escola como adulto em potencial, sem direito de viver a infância e de ser verdadeiramente criança que pensa, sente e sonha, ou seja, não é concebida como sujeito de direitos. Quando esses direitos não são respeitados, ocorrem discriminações motivadas por questões de raça, gênero, cor, idioma (dialeto) e razões sócio-econômicas. A pesquisa se propõe a aprofundar essas questões e contribuir para a elaboração e implementação de políticas educacionais que dêem conta da diversidade sócio-cultural, bem como assegurem os direitos das crianças viverem efetivamente a infância, possibilitando condições de igualdade e oportunidades, desenvolvendo suas aptidões, a autonomia e a responsabilidade ética em vista da construção de novas relações sociais.